

# Indicadores Conjunturais

Industria de Máquinas e  
equipamentos

Outubro de 2024

**ABIMAQ**



# 1 Dados gerais de M&E

---

Resumo de desempenho da indústria de máquinas e equipamentos (M&E)

## 1.1 Receita de vendas

---

Dados de desempenho da receita de M&E. Total e no mercado doméstico

## 1.2 Comércio Exterior

---

Dados de importação e exportação de máquinas e equipamentos

## 1.3 Outras informações

---

Consumo aparente, quadro de pessoal ocupado, carteira de pedidos e nível de utilização da capacidade instalada na indústria de M&E

**1**

# Dados gerais de M&E

Resumo de desempenho da indústria de máquinas e  
equipamentos (M&E)

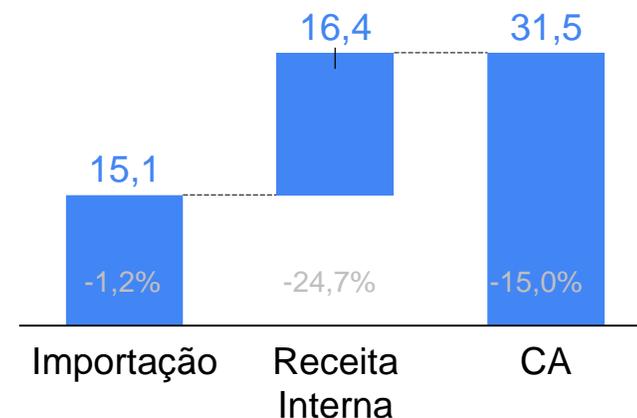
# Setembro de 2024

O mês de **setembro** registrou **queda** no **consumo aparente** de máquinas e equipamentos na comparação com o mês imediatamente anterior. Houve **queda** tanto na **aquisição** de bens **produzidos localmente**, quanto **importados**.

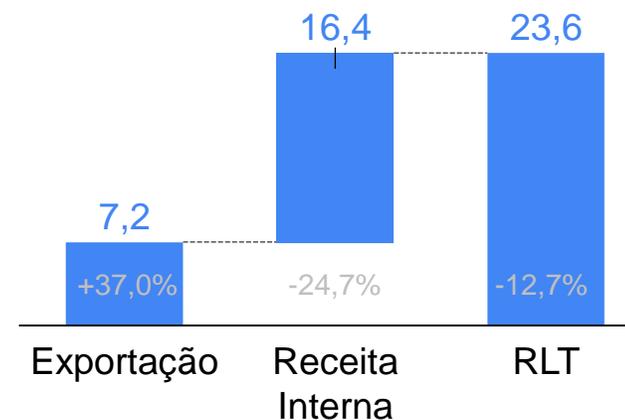
O setor registrou **incremento** nas **exportações**, mas não o suficiente para anular a **queda** das receitas oriundas das vendas no **mercado doméstico**. No período houve **queda** no nível de **utilização da capacidade instalada** e também na **carteira de pedidos**.

## Consumo Aparente (R\$ bilhões)

Variação % em relação ao mês anterior



## Receita líquida total (R\$ bilhões)



# Quadro resumo

## Desempenho da indústria de Máquinas e Equipamentos – Setembro de 2024

Variáveis	R\$ milhões constantes			Variação percentual sobre			
	mês	no ano	12 meses	mês anterior	mês do ano anterior	ano anterior	12 meses anteriores
Receita líquida total	23.648,72	198.684,75	265.022,16	-12,7	-8,8	-12,8	-13,6
Receita líquida interna	16.436,44	147.572,96	195.882,41	-24,7	-17,7	-14,8	-16,2
Consumo Aparente	31.503,27	269.812,71	352.497,77	-15,0	0,5	-5,2	-8,6

Variáveis	US\$ milhões			Variação percentual sobre			
	mês	No ano	12 meses	mês anterior	mês do ano anterior	ano anterior	12 meses anteriores
Exportação	1.301,49	9.619,99	13.130,27	37,8	12,3	-7,9	-4,2
Importação	2.566,38	21.989,62	28.450,69	-0,5	20,4	8,3	5,3
Saldo	-1.264,89	-12.369,63	-15.320,42	-22,6	30,1	25,4	15,0

Variáveis	mil pessoas			Variação percentual sobre			
	fim do mês	média no ano	média em 12 meses	mês anterior	mês do ano anterior	ano anterior	12 meses anteriores
Emprego	397,284	390,023	390,168	0,8	1,6	-0,7	-0,9

**1.1**

# Receita líquida de vendas

Dados de desempenho da receita de M&E.  
Total e no mercado doméstico

# Receita líquida de vendas

## Máquinas e Equipamentos

O mês de *setembro* de 2024 registrou desaceleração. *As atividades* medidas pela *receitas líquidas de vendas* de máquinas e equipamentos recuaram puxadas pela piora das vendas no mercado doméstico. As vendas no mercado externo, por outro lado, cresceram, anulando, em parte, a queda do mês de agosto.

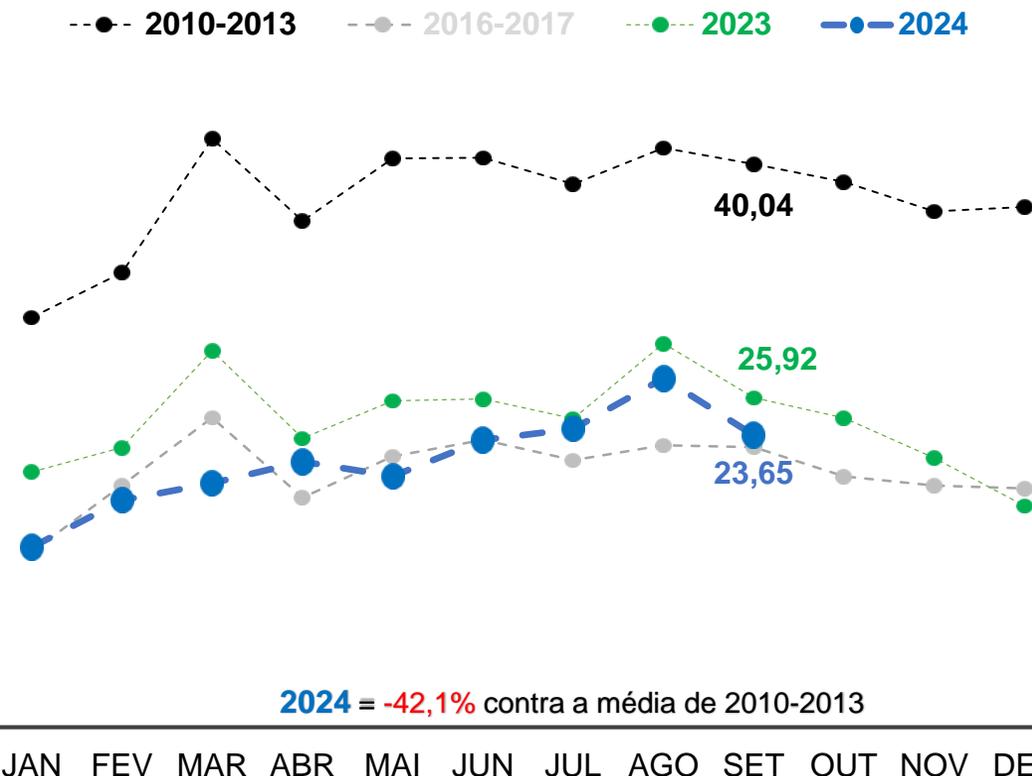
Com a queda no mês, a receita líquida de **R\$ 23,7 bilhões** foi 8,8% inferior à do mesmo mês de 2023.

*No ano* (JanSet), a receita líquida (R\$198 bilhões) foi **12,8% inferior** ao do mesmo período de 2023, mas resultou em melhora quando comparada com a queda de 13,3% acumulada até o mês de Agosto.

## Desempenho

Mês/Mês anterior = **-12,7%** (-7,0% CAS)  
Ano/Ano anterior = **-12,8%**

Mês/Mês do ano anterior = **-8,8%**  
12 meses/12 meses anteriores = **-13,6%**



Fonte: DCEE/ABIMAQ . Nota: Deflator utilizado – coluna 32 - FGV

# Receita Líquida de vendas

## Máquinas e Equipamentos

No *mercado doméstico* a queda de 25%, colocou o resultado da receita (R\$ 16,4 bi) 17,7% abaixo da observada em setembro de 2023. Com esse desempenho, no *ano* (JanSet), a receita acumulada ficou 14,8% inferior à do mesmo período de 2023.

No mês de setembro, ante o mês de 2023, a piora nas receitas de vendas no mercado doméstico foi em razão da fraqueza nos setores agrícolas, construção civil e infraestrutura.

As *exportações* do mês de setembro registraram desempenho positivo, mas não o suficiente para anular o resultado ruim do mercado doméstico.

## Desempenho

### Receita líquida interna

Mês / Mês anterior = **-24,7%** (-24,8% CAS)

Mês / Mês do ano anterior = **-17,7%**

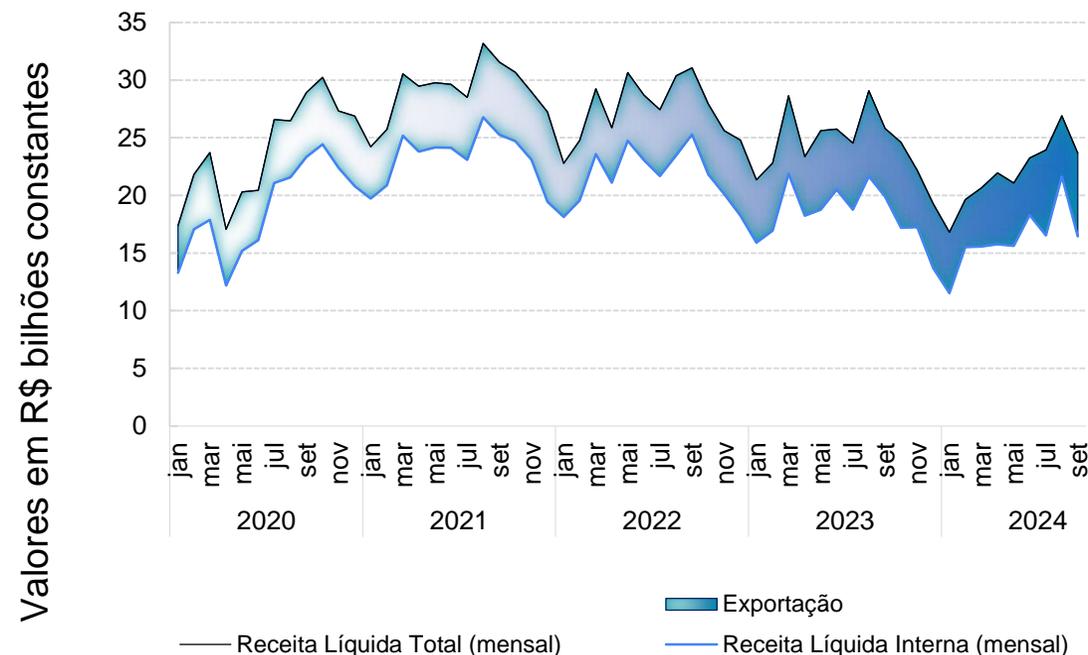
Ano / Ano anterior = **-14,8%**

### Exportação em R\$ (US\$)

Mês / Mês anterior = **+37,0%** (+37,8%)

Mês / Mês do ano anterior = **+21,3%** (+12,3%)

Ano / Ano anterior = **-6,5%** (-7,9%)



Fonte: DCEE/ABIMAQ e ComexStat. Nota: Deflator utilizado – coluna 32 - FGV

**1.2**

# Comércio Exterior

Dados de importação e exportação de máquinas e equipamentos

# Exportações

## Máquinas e Equipamentos

Após a queda registrada no mês de agosto (-29,1%), as **exportações** de máquinas e equipamentos cresceram no mês de setembro, anulando a queda daquele período. O **crescimento do mês** se deu tanto em relação ao mês imediatamente anterior (+37,8%) quanto em relação ao mesmo mês de 2023 (+12,3%).

No mês as exportações foram de US\$ 1,301 bilhão e voltaram a superar a média dos últimos dois anos. No ano (JanSet) o resultado acumulado continua abaixo (-7,9%) do resultado de 2023 (JanSet).

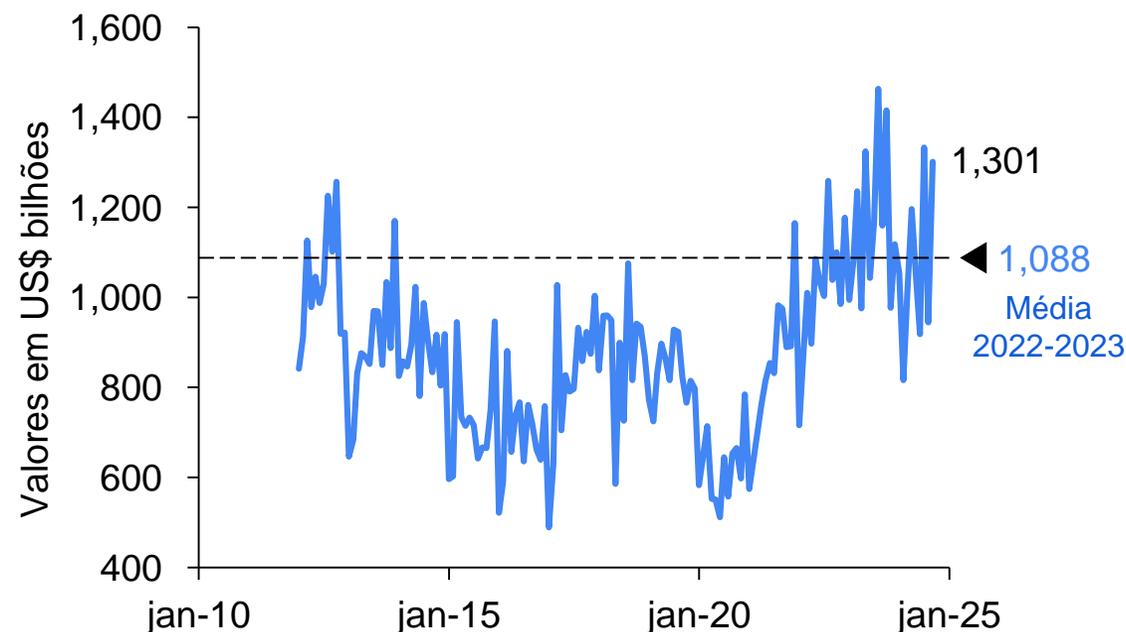
No terceiro trimestre de 2024, as exportações cresceram 13,1% sobre o 2tri24, mas permaneceu em nível inferior ao observado no 3tri23 (-5,6%).

## Desempenho

### Exportações de máquinas e equipamentos (em US\$)

Mês / Mês anterior = +37,8% | Mês / Mês do ano anterior = +12,3%

Ano / Ano anterior = -7,9% | 12 meses / 12 meses anteriores = -4,2%



Fonte: ComexStat .

# Exportações

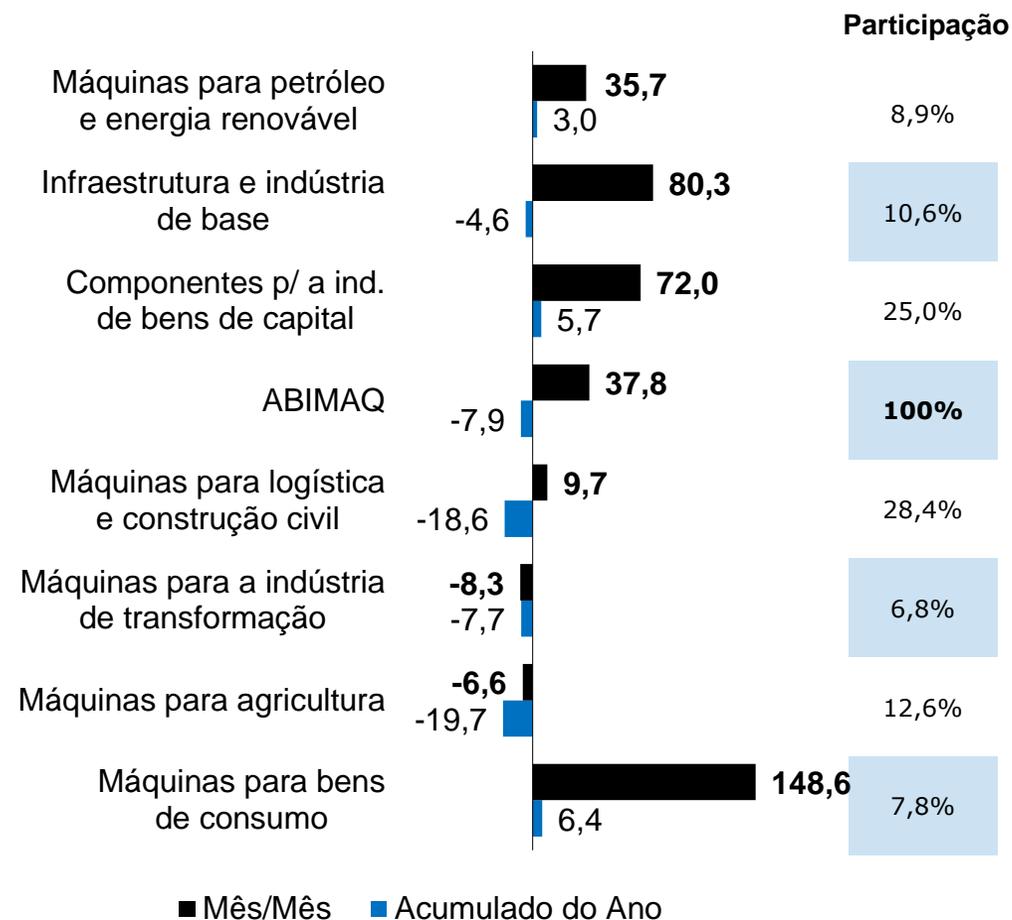
## Máquinas e Equipamentos

O **crescimento das exportações** em relação ao mês de ago24 predominou por quase todas as atividades do setor fabricante de máquinas e equipamentos. A exceção se deu nas vendas direcionadas para a indústria de transformação de bens não duráveis e para agricultura.

Os maiores crescimentos do mês se deram nas vendas de máquinas para bens de consumo, se componentes e para infraestrutura, setores que registraram forte queda em agosto.

**No ano, três grupos** setoriais dentre os 7 monitorados **registram desempenho positivo** em 2024, o de máquinas para petróleo, o de componentes e o de máquinas para bens de consumo.

## Exportação segundo segmentos de mercado



Fonte: ComexStat.

# Exportações

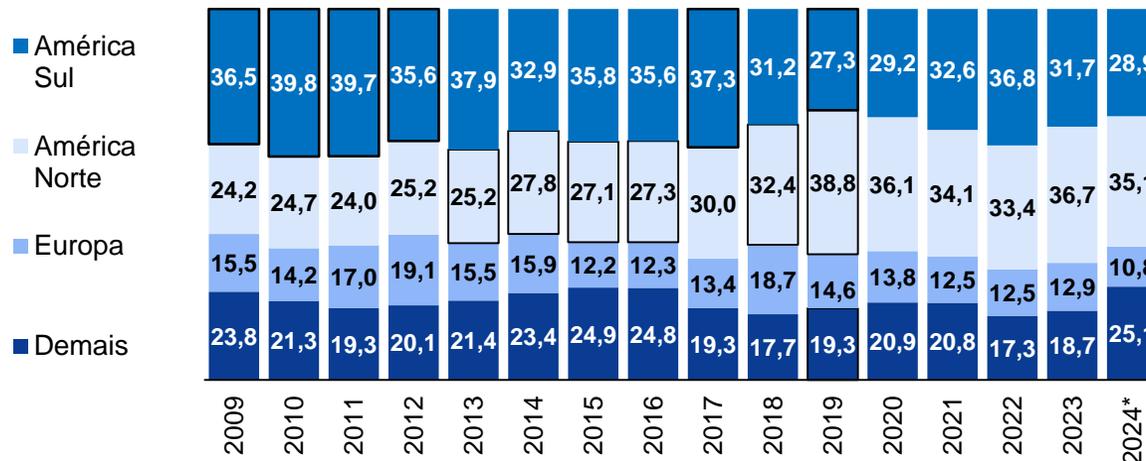
## Máquinas e Equipamentos

Dentre os destinos de máquinas e equipamentos nacionais, *predominou o crescimento mensal*. As maiores variações absolutas *ocorreram na Coreia do Sul* (US\$ 168 milhões), *Guiana* (US\$ 62 milhões) e *Estados Unidos* (US\$ 37 milhões). Juntos, estes três países, foram responsáveis por 75% do crescimento do período.

No ano (JanSet), por outro lado, prevaleceu a taxa de queda, principalmente entre os mercados tradicionais de máquinas e equipamentos.

Dentre os países que registraram aumento na aquisição de máquinas e equipamentos brasileiros se destacaram Singapura, Coreia do Sul, Arábia Saudita e Catar. E dentre os com maiores quedas aparecem Argentina, Estados Unidos e China.

## Destino das exportações



Grupos	Jan-Set23	Jan-Set24	Var. %
<b>Total geral</b>	<b>10.446</b>	<b>9.620</b>	<b>-7,9</b>
1 América do Norte	3.651	3.381	<b>-7,4</b>
2 América do Sul	3.455	2.785	<b>-19,4</b>
3 Europa	1.409	1.036	<b>-26,5</b>
Demais continentes	1.930	2.418	<b>+25,3</b>

Fonte: ComexStat .

# Importações

## Máquinas e Equipamentos

No mês de setembro de 2024 as **importações** de máquinas e equipamentos **estabilizaram** em US\$ 2,6 bilhões, nível 20,4% superior ao do mesmo mês de 2023. No **ano** às importações voltaram a acumular **crescimento superior a 8%**.

As importações do mês de setembro foram recorde para o mês de setembro e o resultado acumulado em 2024 (JanSet) recorde para os mesmos períodos de anos anteriores.

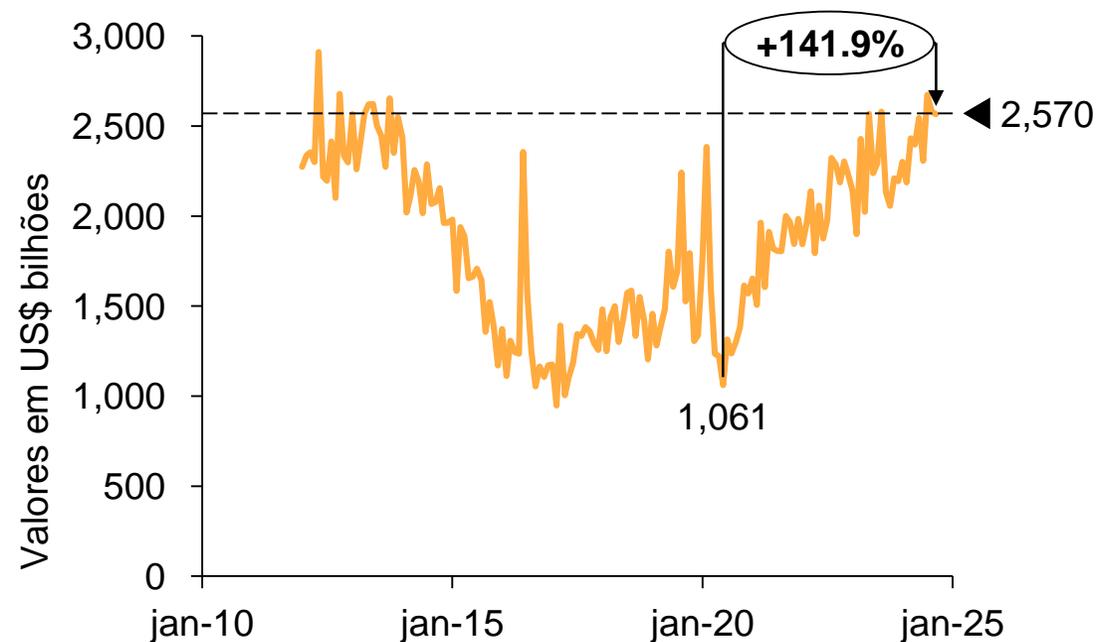
Este resultado poderia ser uma indicativo de ampliação do nível de investimento em máquinas e equipamentos não fosse o fato do consumo aparente nacional estar encolhendo em 2024 em relação ao ano de 2023.

## Desempenho

### Importações de máquinas e equipamentos (em US\$)

Mês / Mês anterior = **-0,5%** | Mês / Mês do ano anterior = **+20,4%**

Ano / Ano anterior = **+8,3%** | 12 meses / 12 meses anteriores = **+5,3%**



Fonte: ComexStat .

# Importações

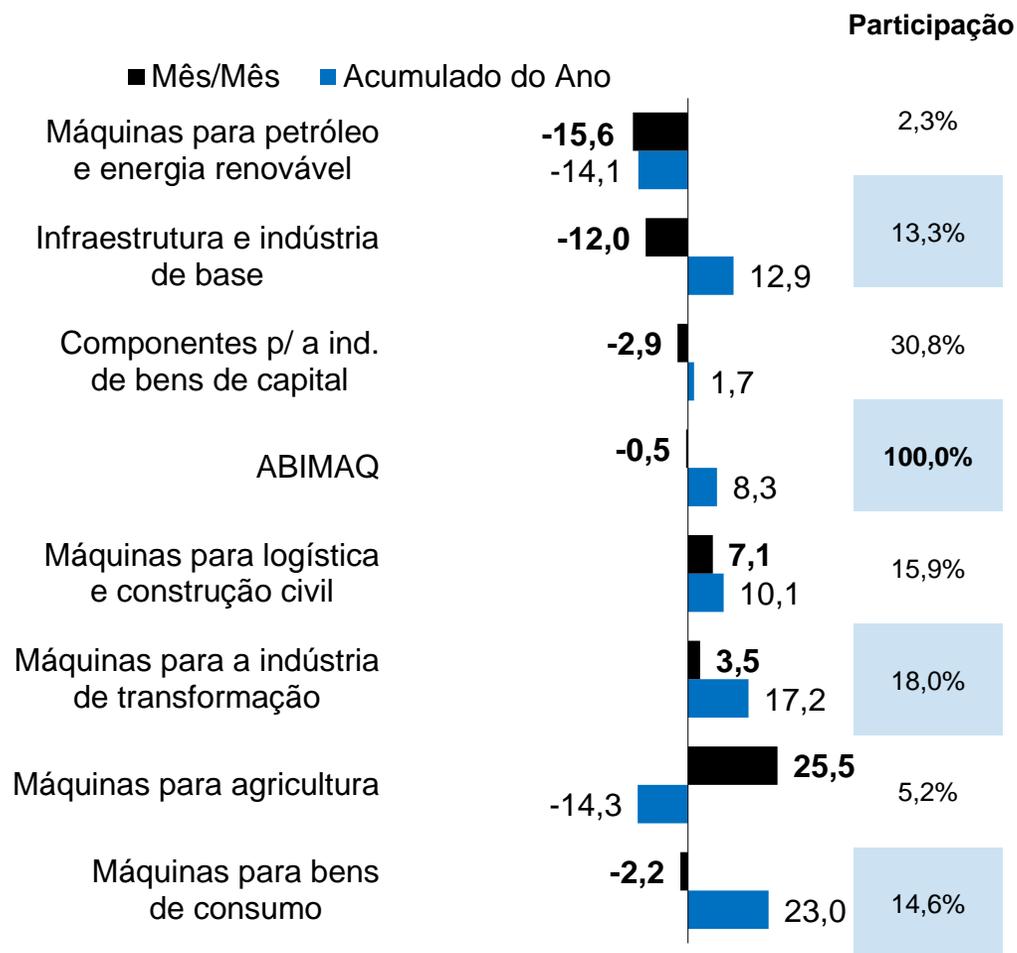
## Máquinas e Equipamentos

Apesar de resultado relativamente estável ante o mês de agosto, se observou variações importantes nas importações de máquinas agrícolas que cresceu 25% e de máquinas rodoviárias que cresceu 23%.

**No ano** (JanSet24) o crescimento se na maioria das atividades, mas de forma mais intensa na indústria de transformação, responsável por 70% do crescimento absoluto das importações.

Houve aumento ainda nas importações de componentes, na sua maior parte bombas e motobombas e de equipamentos para infraestrutura (mineração e saneamento básico).

## Importação segundo segmentos de mercado



Fonte: ComexStat .

# Importações

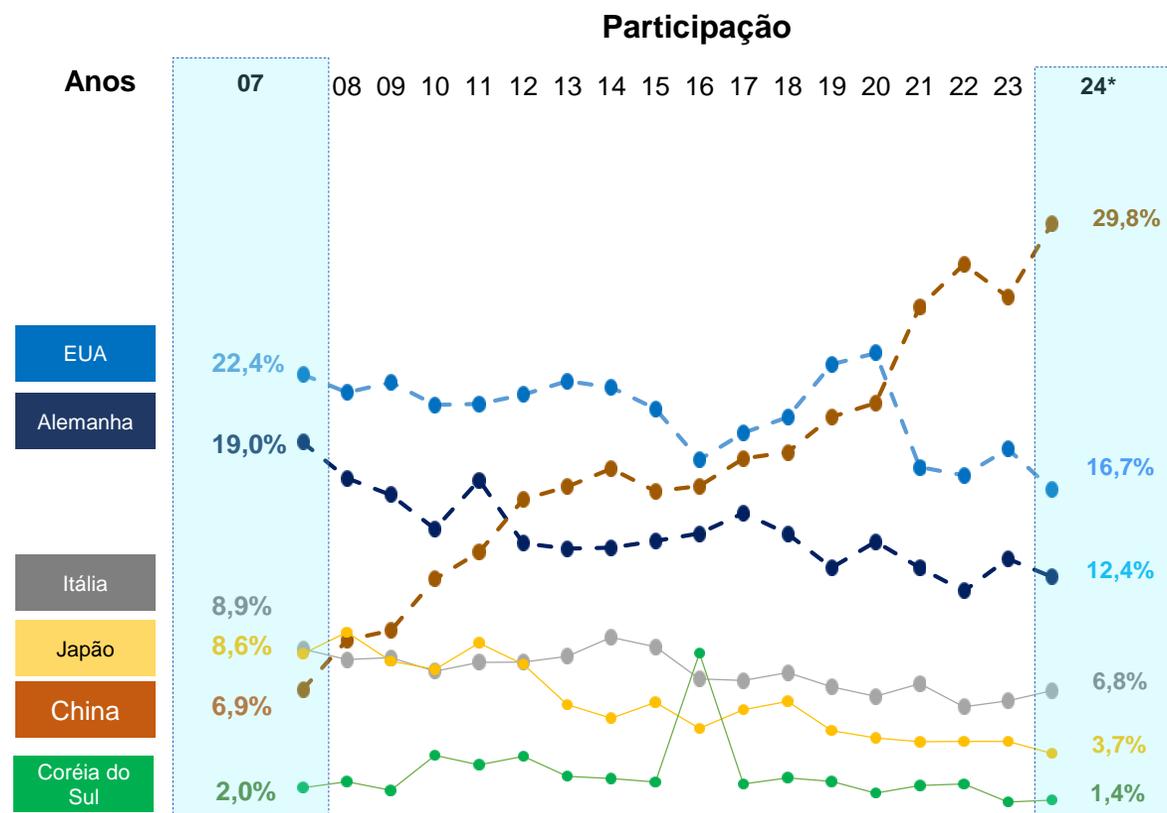
## Máquinas e Equipamentos

Durante o mês de setembro **predominou as importações de máquinas chinesas** (US\$ 850 milhões dos US\$ 2,6 bilhões importados). No ano (JanSet) as bens chineses responderam por quase 30% das importações realizadas pelo país, um crescimento de 4,5 p.p. em relação ao mesmo período de 2023. Considerando o crescimento de 8,3% ou US\$ 1,7 bilhões adicionais em máquinas importadas pelo Brasil, a China foi responsável por mais de 80%.

No período as importações de máquinas **dos Estados Unidos**, o segundo principal exportador de máquinas para o Brasil caíram 6,5%.

**Da Alemanha, a terceira origem** das importações, houve estabilização dos embarques para o Brasil.

## Principais origens das máquinas importadas



Fonte: ComexStat. Nota: (\*) Dados acumulados no ano

**1.3**

## **Outras informações**

Consumo aparente, quadro de pessoal ocupado, carteira de pedidos e nível de utilização da capacidade instalada na indústria de M&E

# Consumo aparente

## Máquinas e Equipamentos

O mês de *setembro* registrou queda no consumo aparente de máquinas e equipamentos em relação ao mês de agosto24 e estabilidade em relação ao mesmo mês de 2023.

No *ano*, apesar o aumento no consumo de máquinas e equipamentos importados, o consumo aparente nacional registrou *retração* em razão, principalmente, da forte retração dos investimentos na agricultura.

Quase todos os demais setores registram aumento nos investimentos, medidos pelo consumo aparente de máquinas e equipamentos, e pela expansão das aquisições de bens importados.

## Desempenho

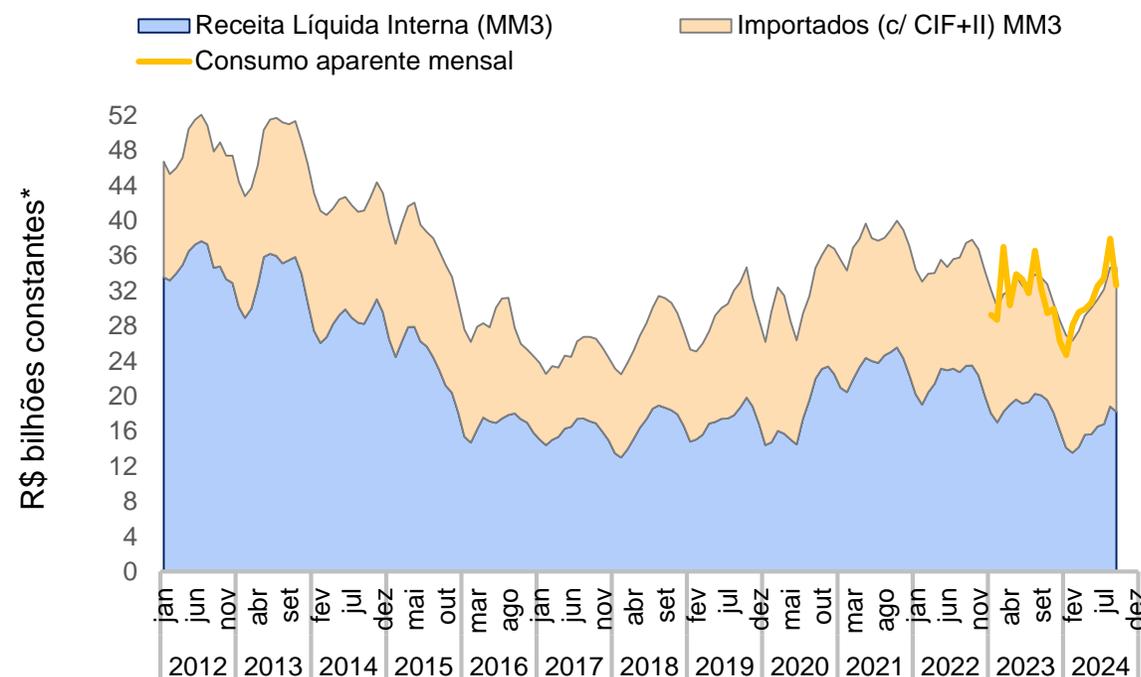
### Consumo aparente

Mês / Mês anterior = **-15,0%** (-9,9% CAS)

Ano / Ano anterior = **-5,2%**

| Mês/Mês do ano anterior = **+0,5%**

| 12 meses/12 meses anteriores = **-8,6%**



**2024 = -32,4%** contra a média de 2010-2013

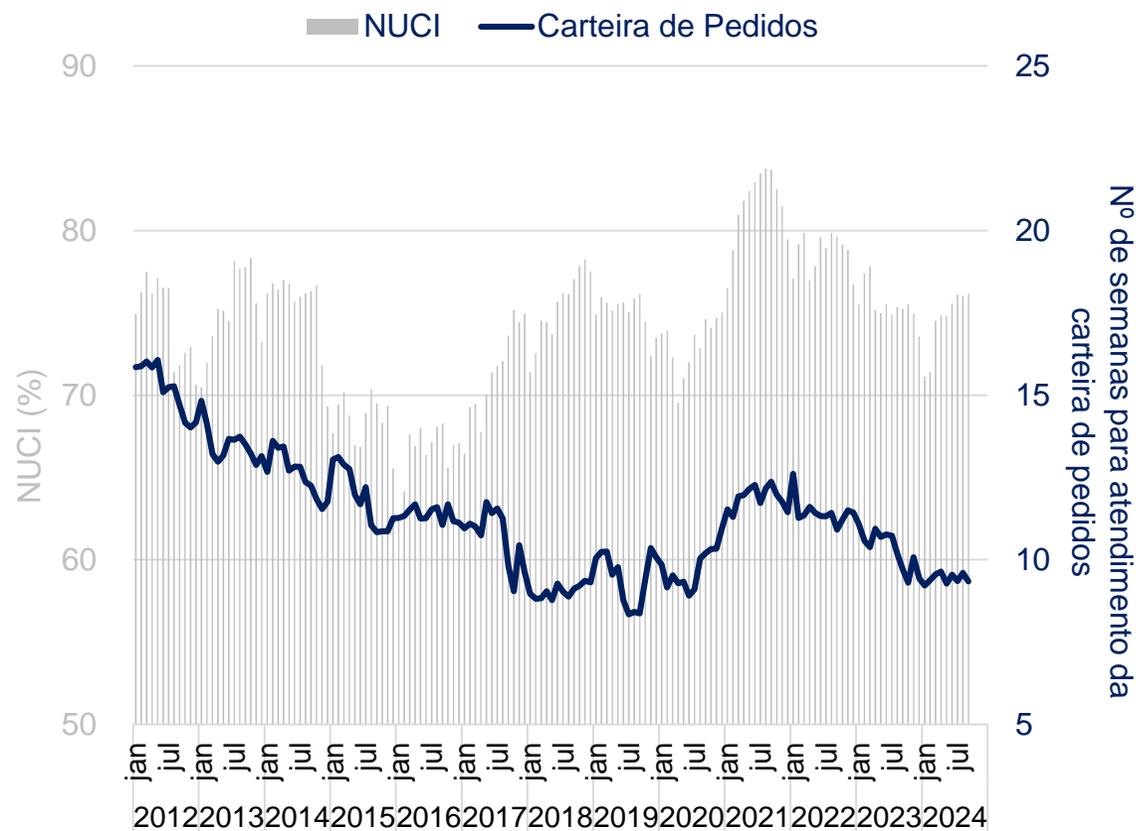
Fonte: DEEE/ABIMAQ e ComexStat . \* Deflator utilizado coluna 32 - FGV

# Capacidade instalada e carteira de pedidos

## Máquinas e Equipamentos

A indústria de máquinas e equipamentos encerrou o mês de setembro utilizando **76,2% da sua capacidade instalada**, mesmo nível observado nos últimos três meses.

Na **carteira de pedidos**, medida em semanas para o seu atendimento, que já se encontrava nível relativamente reduzido, houve queda. A carteira vem oscilando em patamar reduzido desde o último trimestre de 2023 puxado pela piora das encomendas do setor agrícola, mas também de setores da indústria de transformação.



Carteira de pedidos caiu  
**-5,9%** sobre setembro de 2023, atingindo 9,3 semanas em 2024

Fonte: DEEE/ABIMAQ.

# Pessoal ocupado

## Máquinas e Equipamentos

Em setembro de 2024 houve melhora *no número de pessoas empregadas* na indústria de máquinas e equipamentos. O setor encerrou o mês com **397 mil colaboradores**.

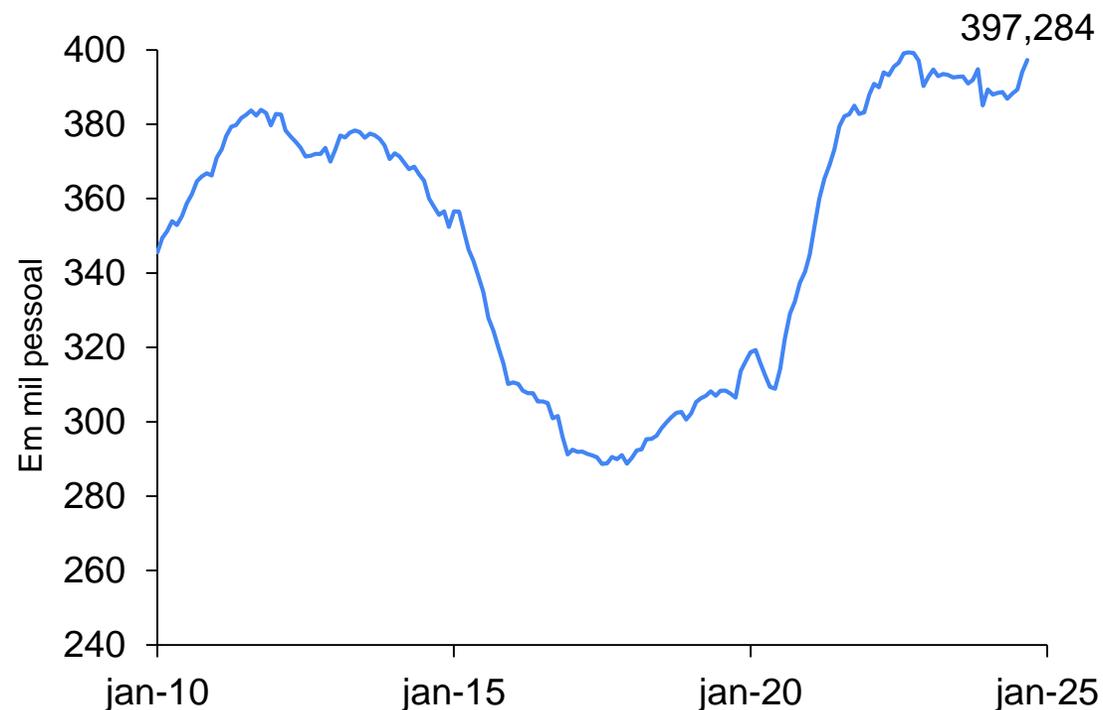
O *maior número* de pessoas empregadas em relação a agosto24 foi resultado da contração nas indústrias de máquinas para bens de consumo, para construção civil e agricultura.

*Em relação ao mesmo mês do ano de 2023 (setembro)* o quadro de pessoal, pela segunda vez consecutiva, registrou saldo positivo. O número de set24 representou um **aumento de 1,6%** na força de trabalho, equivalente a **3206 novos postos de trabalho**.

## Desempenho

### Quadro de pessoal

Mês / Mês anterior = **+0,8%** | Mês / Mês do ano anterior = **+1,6%**  
Ano / Ano anterior = **-0,7%** | 12 meses / 12 meses anteriores = **-0,9%**



Fonte: DEEE/ABIMAQ.



# Redes sociais



@abimaqoficial



/abimaqoficial



/abimaqoficial



@abimaqoficial



Nós somos a Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos e Sindicato Nacional da Indústria de Máquinas e atuamos há mais de 85 anos para impulsionar o crescimento da indústria com foco na inovação tecnológica e na geração de negócios.



Fique por dentro de todas as novidades, escaneie e acompanhe nossos canais de comunicação



**Obrigado!**  
Setembro de 2024